

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA

CURSO: PEDAGOGIA - PERÍODO VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO
MARIA SILVANI PINTO

COORDENADORA DO CURSO
JOSEFA MARTINS BIANCHI

TÉCNICO DE APOIO
MARIA DO SOCORRO QUEIROGA

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO
ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU ERNANI SÁTIRO

ESTAGIÁRIA
ELIANE FERNANDES QUEIROGA

ANO: 1.986

P E N S A M E N T O

"Dizendo "sim" nas situações mais simples, adquire-se o hábito de fazê-lo também nas importantes e difíceis". (97)

ÍNDICE

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - DESENVOLVIMENTO
- 3 - CONCLUSÃO
- 4 - ANEXOS:
 - 4.1. FASE DE OBSERVAÇÃO 1º GRAU.
 - 4.2. FASE DE PARTICIPAÇÃO 1º GRAU
 - 4.3. PLANO DE AÇÃO



I N T R O D U Ç Ã O

A educação é um elemento dinâmico, capaz de mudanças e de acompanhar o ritmo de desenvolvimento do homem em seu meio.

Mediante as determinações do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Habilitação em Supervisão Escolar, se faz necessário a realização de um pré-estágio.

Tal pré-estágio se completa com um relatório cujo objetivo, descreve todas as atividades desenvolvidas na escola durante o período do pré-estágio, onde foi dividido em duas fases: Fase de Observação e Fase de Participação.

D E S E N V O L V I M E N T O

" O educador é um ser que se mortaliza em cada ser que educa, porque se eterniza em cada ser que forma ".

É através do meu conhecimento que vou expor minhas idéias, para futuras realizações. Pois todo esse trabalho resume-se no período de Pré-Estágio, Fase de Observação e Participação o qual procurei de desenvolver com bastante interesse, responsabilidade e dedicação, demonstrando todo meu empenho e esforço de querer atingir uma mudança, esperando que haja uma produtividade na minha atuação no Estágio.

Conforme fui orientada pela orientadora do Pré-Estágio, tenho como campo de trabalho a Escola Estadual de 1º Grau "Ernani Sátiro", e para realização do meu Estágio. De início fui recebida muito bem pe la supervisora, algumas professoras e funcionárias. Mantive diálogo ' com a supervisora e apresentei o meu objetivo principal, e a finalidade perante a Escola, a qual se prontificou em ajudar, como também me deu apoio para a realização do meu trabalho. Depois tomei conhecimento do funcionamento da mesma, e daí iniciei a executar a Diagnose Escolar fui orientada pela supervisora, a mesma mostrou claramente toda situ ' ação da Escola, conhecimento de toda parte técnica, logo em seguida ' dei continuidade as minhas atividades, montando a Diagnose da Comunidade, peguei dados sobre Aspectos Sócio-Econômicos (Escola x Comunidade) através de entrevistas, visita a casa dos pais incluindo a Situação En sinô-Aprendizagem, tudo isso na Fase de Observação, conforme anexos. ?

Após a Fase de Observação, iniciei a segunda fase, que é a Fase de Participação, no qual captei conhecimentos no que se refere ao Setor Administrativo partindo para o Setor Técnico-Pedagógico e enfim na Comunidade. Daí tirei respaldo para elaboração do Plano de Ação, ao que responde tudo isso a Fase de Participação, conforme anexos. ?

CONCLUSÃO

O referido trabalho me proporcionou maiores e melhores experiências sobretudo facilitando na elaboração do mesmo, cujas informações aqui contidas são em dados verdadeiros.

Foi um trabalho estimulador trazendo-me mais ainda um aspecto da realidade escolar, aspecto este, que acarreta responsabilidade, dinamismo e coragem.

As dificuldades que encontrei na elaboração deste trabalho, procurei sanar da melhor maneira possível, pois trabalhei coerentemente com ajuda mútua e necessária, realizei um bom trabalho e executei a tarefa firme e consciente.

Concluindo, quero me firmar em dois princípios:

"o bem desenvolvido e a tarefa executada".



A N E X O S :

RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A FASE DE OBSERVAÇÃO
DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR - 1º GRAU;

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

A - DA ESCOLA

- Nome da Instituição.

Escola Estadual de 1º Grau Ernani Sátiro.

- Localização:

Localizada no Bairro Belém Novo, na Rua Brasileiro Viei
ra nº 15.

- Dependências do Prédio:

05 salas de aula

01 cantina

01 secretaria

03 banheiros

01 almoxarifado

- Turnos de Funcionamentos:

Matutino e Vespertino.

- Total de Alunos:

A Escola atende a uma clientela de 241 alunos.

- Séries Existentes:

Pré - 30 alunos

1ª série - 101 alunos

2ª série - 50 alunos

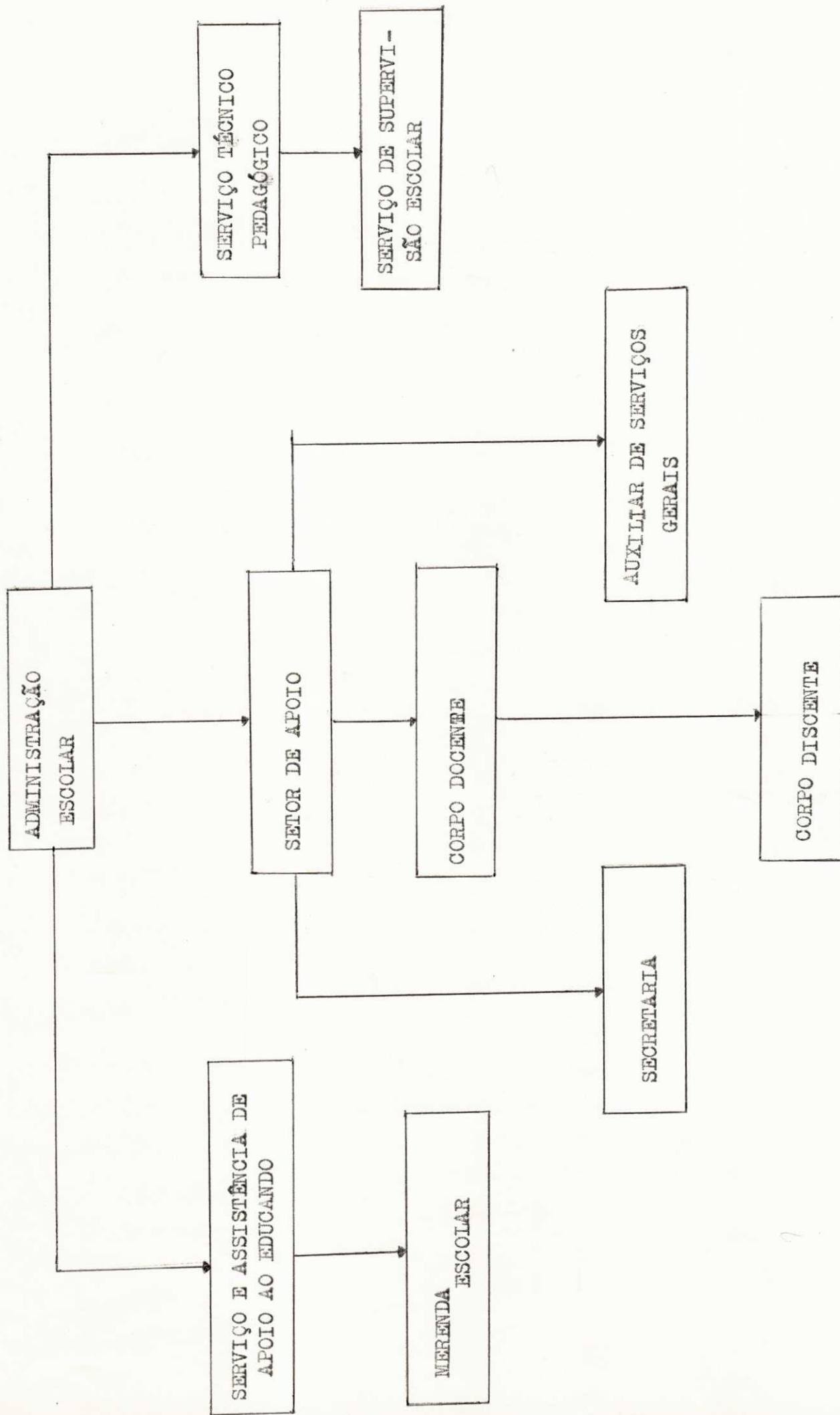
3ª série - 48 alunos

4ª série - 13 alunos

Total - 241 alunos.

- Diretor (nome)
A escola não conta com o trabalho de um diretor.
- Supervisor (nome)
Maria do Socorro Queiroga.
- Corpo Docente (total)
A referida escola conta com um número de onze (11) professores.
- Pessoal de Apoio
Um (01) auxiliar de serviço.
- Serviços Existentes:
A escola oferece apenas cantina, e Supervisão ou coordenação Pedagógica.
- Entidades Educacionais (funcionamento)
Não dispõe de nenhuma entidade como:
Posto de saúde, biblioteca etc.
- Organograma (existência/adequação à realidade)
O organograma segue na folha seguinte.

O R G A N O G R A M A



B - DA COMUNIDADE

+ Localizada no Bairro Belém Novo.

- Limites:

Norte - Triunfo na Paraíba

Sul - Antenor Navarro

Leste - Sousa

Oeste - Icó no Ceará

- Líder Existente ou seja Comunitário:

O líder comunitário existente é o Prefeito, em atuação Dr. Geraldo Nogueira de Almeida.

- Condições Habitacionais.

A Escola absorve na sua maioria uma clientela de condições sócio-econômicas⁹; constituída em grande parte por elementos de classes pobres, em geral são filhos de agricultores, funcionários etc.

- Condições de Saúde:

Existe na comunidade algum hospital, posto de saúde, maternidade, laboratório de Análise Clínica, farmácias etc.

- Assistência Educacional:

No bairro existe apenas uma entidade escolar (1º Grau).

- Pesquisas de valores artísticos e culturais:

Existe⁹ os trabalhos manuais e o cultivo de hortaliças e são bastante aproveitados pela comunidade.



- ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE)

A - Ocupação dos pais e renda familiar:

A clientela em sua maioria pertence as classes baixa e média, tanto na posição sócio-econômico como cultural.

Em geral os pais são:

- Operários
- Agricultores
- A renda familiar é de baixo nível, vem ser uma clientela de pais carentes.

B - Constituição da Família:

A família é sempre constituída de muitos filhos, quase todos com seis (06) a mais filhos, dificultando assim' a educação dos mesmos.

C - Participação em Associações:

Os pais participam de associações como: reunião de pais e mestres e outros não participam.

D - Produção e Consumo:

Os principais produtos produzidos pelos irrigantes desta comunidade são: arroz, tomate e banana. A maior parte destes produtos é comercializados para a manutenção da família e também para o controle da nova plantação.

II - SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

- A - O currículo das escolas satisfaz às necessidades da clientela de trabalho? A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação dos mesmos?

O currículo facilita o bastante e é necessário no trabalho da clientela. A escola tem se preocupado o bastante a partir da Supervisora, pois o trabalho é suficiente e sempre está à disposição do corpo docente da mesma.

- B - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos educandos?

- Não. Em termos econômicos não vemos uma preocupação maior em planejar as atividades aplicadas. No que se refere a sociedade e a política vemos uma maior preocupação.

- C - A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

Sim. E necessita de uma pessoa que oriente para que possa melhorar a situação ensino-aprendizagem da escola.

- D - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?

Sim. A escola tem aplicado novos métodos e técnicas de avaliação.

E - Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvida pela escola?

Esse ano espera melhorar, mas até agora o nível é muito rasteiro, ou seja, regular.

F - Como é o relacionamento de Escola x Comunidade e Vice-versa?

O relacionamento não tem a reclamar, pois a relação entre ambas professor, alunos e supervisora é muito legal. Existe um relacionamento de todos com a comunidade através de reuniões com pais e mestres.

G - Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação à organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por Educação Libertadora e conscientização?

Não. A comunidade não se manifesta no sentido, talvez por falta de informações e motivações.

H - O que a comunidade espera da escola?

Grandes mudanças no que se refere ao processo ensino-aprendizagem.

I - Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

Tendo contato com os professores e unidos estudassem os problemas mais sérios da nossa escola e procurassem resolvê-los juntos.

J - Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgen
temente pela escola?

- Tomar conhecimento das dificuldades enfrentadas na escola e junto escola X comunidade buscarem soluções.
- Reuniões frequentes para tratar de assuntos relacionados a escola.



RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A FASE DE PARTICIPAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR: 1º GRAU:

I - NO SETOR ADMINISTRATIVO

- 1 - Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual de Direção.
- O Plano Anual de Direção não existe, é feito apenas o planejamento semanal das atividades, tendo como base a Proposta Curricular e o Roteiro Programático, realizado em dias pré-determinados no Calendário Escolar.

II - NO SETOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

- Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.
- Elaborado o Plano Anual de Ação da Supervisão, há o planejamento semanal. Só que não chega a ser atingido, mas todas as atividades planejadas são executadas diariamente. Foram desenvolvidas algumas atividades. Vale salientar que as atividades estão sendo realizadas de acordo com as necessidades dos alunos.
- Análise dos Planos de Ensino (por série / conteúdos).
- É feito o Plano de Curso por série seguindo pelo Roteiro Programático e também de acordo com a realidade de cada série. Ele é fundamental nas atividades do professor com relação ao processo ensino-aprendizagem, contribui para melhoria do ensino. Então o Roteiro Programático facilita nas dificuldades encontradas.

- Visitas às salas de aula.
- Visitei uma sala de aula, numa turma de 2ª série. Deu para ?
que o relacionamento entre professor e alunos é bastante legal. A professora sempre procura atender as necessidades dos alunos na medida do possível.
- Aplicação de questionários aos professores e alunos especificando a situação ensino-aprendizagem.

AOS PROFESSORES:

- 1 - Para vocês os conteúdos expandidos em salas, estão atendendo às necessidades dos alunos?
 - Os professores em geral, afirmam que os conteúdos expandidos em salas não estão atendendo às necessidades dos alunos devido a falta de pesquisas e de material adequado.
- 2 - Vocês aplicam técnicas em salas de aula? Como são aplicadas?
 - Aplicamos técnicas e são através de estudo em grupo e individual.
- 3 - Quais os meios de avaliações ou seja os métodos por vocês efetuados para avaliar seus alunos?
 - Através de tarefas individuais em classe e às vezes, em grupo.

AOS ALUNOS:

1 - Como se sentem em sala de aula?

- Muito a vontade, pois todos da classe são amigos.

2 - Vocês acham importante estudar? Por quê?

- Sim. Porque sem estudar a gente não consegue nada, e tam
bém porque é estudando que se aprende não só a ler mas a
ser educado.

3 - O que os professores ensinam é exatamente o que gostariam
de aprender? Por quê?

- Sim. Porque na leitura de cada matéria nós sentimos que
aprendemos alguma coisa.

III - NA COMUNIDADE

- Promover reunião de pais, mestres e pessoas da comuni
dade.

- Não foi possível a realização desta reunião devido já ter
havido uma reunião há poucos dias e também muitos dias
feriados ou seja, que não houve aula e ter coincido
com o dia em que a mesma estava marcada.

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

I - IDENTIFICAÇÃO

- a) TÍTULO - Plano de Ação do Estágio Supervisionado de Supervi
são Escolar.
- b) LOCALIZAÇÃO - Escola Estadual de 1º Grau "Ernani Sátiro".
- c) PERÍODO DE EXECUÇÃO - Agosto a Novembro/86
- d) RESPONSABILIDADE - Estagiária de Supervisão Escolar:
Eliane Fernandes Queiroga.

II - JUSTIFICATIVA

Através da orientação da professora de Princípios e Métodos de Supervisão Escolar III- (Pré-Estágio), da Universidade Federal da Paraíba, Campus V - Cajazeiras-Pb, me foi dada a oportunidade de realizar atividades capazes de transferirem a teoria que adquiri durante o curso, para a prática na Escola que servirá de campo de Estágio.

De acordo com as deficiências existentes no processo ensino-aprendizagem da Escola Estadual de 1º Grau Ernani Sátiro, passo a elaborar o Plano de Ação Pedagógica, no qual apresento atividades, as quais deverão ser executadas no período do meu estágio propriamente dito.

III -OBJETIVOS:

a) OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver métodos apropriados para alcançar maior rendimento em leitura.
- Proporcionar um trabalho sistemático e coeso entre supervisor, professor e alunos.

b) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Utilizar meios que facilitem a aprendizagem em leitura.
- Orientar os professores quanto a importância do uso de técnicas em salas.
- Aplicar atividades específicas para melhorar o desempenho do aluno em leitura.

IV - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
- Conversa informal com os professores quanto aos problemas de leituras.	- Debatendo com os professores sobre o referido problema buscando soluções para o mesmo.	X					X										
- Aplicação de técnicas em salas de aula.	- Debate com os professores sobre o uso das técnicas.			X						X							
- Planejamento de atividades para comemoração das datas cívicas e sociais.	- Treinamento com professores para confecção de cartazes.		X			X				X						X	
- Elaboração de leituras informativas.	- Reunião com professores para elaboração das leituras.				X			X						X			
- Confeção de materiais didáticos p/ os alunos da 1ª e 2ª séries, p/ o ensino da leitura.	- Cartazes, fichas ilustradas.	X					X					X					

V - AVALIAÇÃO

O referido Plano de Ação será avaliado através de observação direta, entrevista com professores e supervisora, exercícios de avaliação etc.